

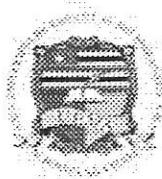
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE LAGO DA PEDRA/CESLAP  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA, HABILITAÇÃO: LÍNGUA  
PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	
Órgão/Entidade:	UEMA
Processo nº:	4633/06
Data:	31/08/06
Assunto:	COMUNICAÇÃO
Rubrica:	<i>[assinatura]</i>
Matrícula:	374

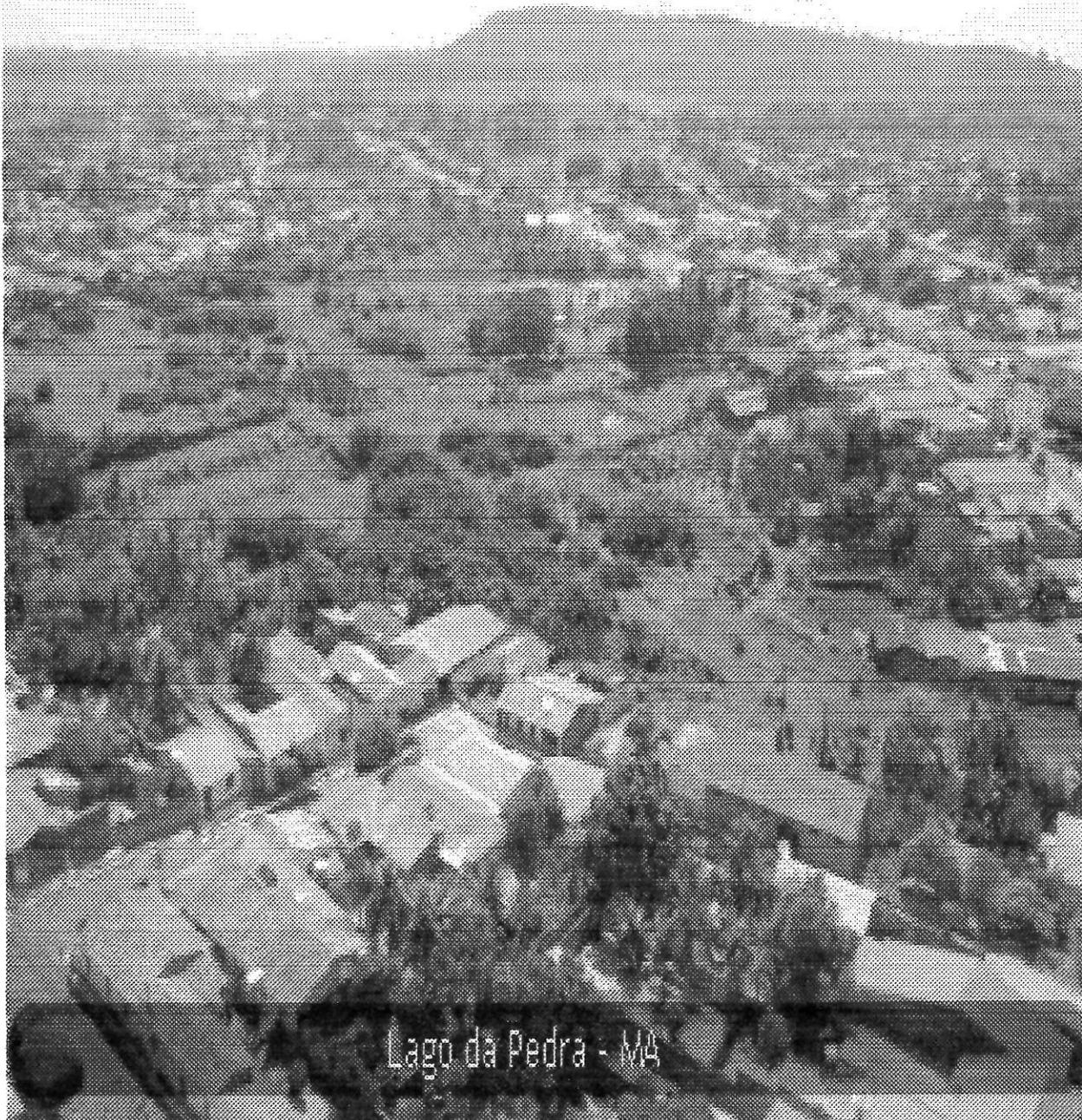
# CURSO DE LETRAS LICENCIATURA

LAGO DA PEDRA-MA  
2006

Resolução nº 713/2008-CONSUN/UEMA (29.05.2008) autorização  
Ofício nº 275/2009-GR/UEMA (29/05/2009) ao CEE



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA**  
**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE LAGO DA PEDRA – CESLAP**



Lago da Pedra - MA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE LAGO DA PEDRA/CESLAP  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA, HABILITAÇÃO: LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA  
INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS.

## CURSO DE LETRAS LICENCIATURA

LAGO DA PEDRA-MA  
2006

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE LAGO DA PEDRA  
CURSO DE LETRAS LICENCIATURA**



**PROJETO PEDAGÓGICO**

*Projeto elaborado para cumprimento da obrigatoriedade legal de definir as diretrizes, objetivos e metas a serem alcançados para otimização das ações no Curso de Letras Licenciatura do CESLAP da Universidade Estadual do Maranhão.*

**LAGO DA PEDRA/MA  
2006**

**CURSO DE LETRAS LICENCIATURA, HABILITAÇÃO EM LINGUA PORTUGUESA  
INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**



**APRESENTAÇÃO**

A UEMA fez circular, desde 1999, o PLANO UEMIANO DE GRADUAÇÃO<sup>1</sup>, cujo objetivo maior é a valorização dos Cursos via revitalização do ensino, o que impõe uma reorganização curricular urgente prevista nas Diretrizes Curriculares, sob a égide da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/96. Tal processo se constitui condição indispensável para as Instituições de Ensino Superiores (re)afirmarem seu papel de formadoras de profissionais preparados para o exercício da cidadania e qualificadas para o trabalho numa realidade em que as mudanças científicas, econômicas e sociais se dão de forma rápida e continuada.

Nesse contexto, uma das ações que se impõe naturalmente, sendo recomendada no Plano Uemiano de Graduação, é a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso por todos aqueles que compõem a comunidade acadêmica, de modo que todos sintam-se partícipes do processo e assumam compromissos com a criação de condições para a concretização do projeto.

Assim, enquanto construção coletiva, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras, do Centro de Estudos Superiores de CESLAP, se constitui de idéias acerca das dificuldades que a UEMA tem enfrentado, das mudanças que aspiramos e dos objetivos que pretendemos alcançar, tendo subjacentes a essa discussão pressupostos de cunhos psicológicos, filosóficos, pedagógicos e, obviamente, lingüísticos, constituíntes estes que deverão ultrapassar as fronteiras do científico para transformarem-se numa ação política para o curso de Letras Licenciatura do CESLAP/UEMA.

Inicialmente, são apresentados a história da UEMA, os referenciais ético-políticos, epistemológicos, didático-pedagógicos, os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional da área e os desafios a serem superados. Nos itens seguintes, apresentam-se a estrutura curricular vigente, as atividades complementares; estágio, monitoria e avaliação. O quadro de recursos humanos, as informações acerca dos recursos materiais e a gestão acadêmica vêm em seguida,<sup>2</sup> no presente projeto.

<sup>1</sup> UEMA/PROGAE. Plano Uemiano de Graduação 2000-2003. São Luís: Universidade Estadual do Maranhão, 2000.

<sup>2</sup> A estrutura adotada está consonante com as orientações da Instrução Normativa nº 01/2001-PROGAE e da obra: DUARTE, Sebastião Moreira. O Projeto pedagógico dos cursos de graduação: guia prático de redação, São Luís, PROGAE/UEMA, 2000. <sup>2</sup> UEMA/PROGAE. Plano Uemiano de Graduação 2000-2003. São Luís: Universidade Estadual do Maranhão, 2000.

<sup>2</sup> A estrutura adotada está consonante com as orientações da Instrução Normativa nº 01/2001-PROGAE e da obra: DUARTE, Sebastião Moreira. O Projeto pedagógico dos cursos de graduação: guia prático de redação, São Luís, PROGAE/UEMA, 2000.



## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

1- Justificativa .....	05
2- Caracterização do Estado .....	06
2.1- Maranhão .....	06
2.2.-Município de Lago da Pedra.....	07
3.-Caracterização Institucional .....	07
3.1- Histórico da UEMA .....	07
3.2- Missão do Curso .....	10
4- Fundamentos do Projeto Político Pedagógico .....	11
4.1- Fundamentos Etico-Políticos .....	11
4.2- Fundamentos Epistemológicos .....	12
4.3- Fundamentos Didático-Pedagógicos.....	13
5- Objetivos do Curso .....	14
5.1-Geral.....	14
5.2-Específico.....	14
5.3- Estratégias de Realização dos Objetivo.....	15
6- Perfil Profissiográfico .....	16
6.1-Perfil.....	16
6.2.Competência formal.....	16
6.3. Habilidades e competência a serem desenvolvidas.....	17
6.4- O Profissional e o Mercado de Trabalho.....	18
7- Desafios do Curso .....	18
8- Estrutura Pedagógica .....	19
9- Currículo Proposto .....	22
10. Ementário.....	25
11-Atividades Acadêmico-Científico-Culturais.....	37
12-Estágio .....	38
13- Monitoria .....	39
14. Avaliação .....	40
15. Pesquisa e Extensão no Curso de Letras Licenciatura.....	41
16. Recursos Humanos .....	43
16.1. Corpo Docente .....	43



16.2. Corpo Discente .....	44
17. Gestão Acadêmica .....	44
18. Conclusão .....	44
Bibliografia	



## 1- JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, tem sido intenso o debate em torno da exigência de elaboração de Projeto Político-Pedagógico para todas as instituições de ensino, cujo consenso aponta para uma construção coletiva em que sejam definidas intencionalidades para responder às necessidades impostas pelas mudanças processadas nos níveis sócio-econômicos e culturais, graças à evolução da tecnologia, que afetam o mundo de um modo geral.

Nesse contexto, o projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura impõe uma revisão de seus paradigmas, de modo a apontar para a superação das fronteiras da informação, o que exige discussão com todos os sujeitos que compõem o processo ensino-aprendizagem.

Essa dinâmica foi articulada na UEMA, de tal forma que todos, alguns com maior, outros com menor intervenção, puderam participar, discutir e opinar acerca do curso e sua relação numa dimensão macro, isto é, no contexto da educação no Brasil e no Maranhão. Numa dimensão micro, levando em conta a importância do Centro de Estudos Superiores de Lago da Pedra, na região, elaborou-se a missão do curso, sua filosofia, revisão e atualização curricular e as estratégias para operacionalização de futuras ações que transformem o fazer pedagógico num processo realmente comprometido coma formação holística do graduando em Letras Licenciatura.

Tal visão exige, como paradigma delineador de outros, - a transdisciplinaridade -, uma vez que há de se buscar a construção de licenciados, cujas atitudes analíticas, reflexivas e questionadoras coloquem em pauta o próprio conhecimento e novas formas de aprendizagem.

Com esse propósito, o Projeto assume o seu caráter político ao pretender formar professores para atuarem na formação de crianças e jovens que sejam sujeitos da sua aprendizagem e, conseqüentemente, participativos do processo educacional do município de CESLAP.

Entende-se, porém, que registrar as intencionalidades que objetivam a melhoria do ensino de Letras não são suficientes, sendo necessárias conscientização e mobilização de todos rumo a uma transformação mais radical do modelo de ensino que ora vivenciamos.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura assume o desafio de ultrapassar a fragmentação de conteúdos, a visão dicotômica entre teoria e prática, a incorporação de outras formas de aprendizagem (e não apenas



atividades em sala de aula), com a implantação de uma sistemática permanente de avaliação de desempenho dos professores e alunos.

Entender desse modo um projeto que se pretende pedagógico e político impõe exigências a todos os segmentos que compõem o curso, afinal concordamos com Gadotti<sup>1</sup>:

*“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se ,atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa ante determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ações possíveis, comprometendo seus atores e autores.”*

## 2-CARACTERIZAÇÃO DO ESTADO

### 2.1.- O ESTADO NO MARANHÃO

O Estado do Maranhão com uma população em torno de 5.651.475 habitantes, ocupando uma área de 333.366 km<sup>2</sup> é o segundo maior da Região Nordeste, possuindo a maior diversidade de regiões ecológicas dentre todos os estados que compõem esta região. Sua proximidade ao equador faz com que apresente temperaturas elevadas, com médias anuais em torno de 24°C.

A Grande diversidade dos ecossistemas presentes no Estado aliado as potencialidades da Pré-Amazônia e dos cerrados maranhenses, a grande extensão das várzeas, os campos inundáveis, as bacias fluviais, as restingas e suas reentrâncias, a diversidade das frutas nativas e plantas medicinais, a aptidão agrícola alicerçadas nas excelentes condições agroedafoclimáticas e as suas riquezas naturais permitem afirmar que o Maranhão é um Estado com fortes características para a exploração do agronegócio em toda a sua extensão e complexidade.

<sup>1</sup> Salto para o Futuro: Construindo a escola cidadã, projeto político-pedagógico/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998, p.19.

7 UEMA  
FOLHA N° 09  
PROC N° 4633  
RUBRICA. (S)  
MAT.: 0374

O Maranhão, com os demais estados brasileiros passam por um processo de urbanização que, embora lento, gira em torno de 45,63%, possibilitando afirmar que há um contingente representativo na área rural. Este é um fato que credencia o Estado a ter êxito em quaisquer atividades rurais que tenham como pano de fundo o cenário social, econômico e ambiental. Vislumbra-se nessa afirmação que a população com fortes vínculos com a atividade rural, apoiada em uma eficiente e coerente política agrícola, pode alavancar a economia local.

De acordo com o censo agropecuário de 1995-1996 (IBGE), no Estado do Maranhão, foram recenseadas 368.191 propriedades, das quais 73,90% são pequenas propriedades com áreas até 10(dez) hectares, 16,10% tem área variando de 10 a 100 hectares, em 3,0% as áreas variam de 100 a 200 hectares, e o restante é formado por propriedades acima de 200 hectares.

Especificamente com relação ao Estado do Maranhão, somente 1,27% dos informantes do censo declararam receber assistência técnica. Entretanto, daquele total, utilizavam medidas de defesa sanitária animal 16,89%, medidas de defesa sanitária vegetal, 16,04%. Somente 2,51% dos produtores utilizavam alguma medida de conservação do solo e apenas 1,86% algum tipo de adubo corretivo (Censo Agropecuário 1995-1996/IBGE).

## 2.2 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE LAGO DA PEDRA

### 3 CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 3.1. HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO/UEMA

A Universidade Estadual do Maranhão teve sua origem na Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM, criada pela Lei Estadual n.º 3.260 de 28 de junho de 1972, sob a forma de Associação, com sede em São Luís, congregando as seguintes escolas isoladas: Escola de Administração do Estado do Maranhão, Escola de Agronomia do Maranhão e Faculdade de Educação de Caxias.

No dia 30 de janeiro de 1981, a Federação das Escolas Superiores do Maranhão é transformada em Universidade Estadual do Maranhão, através da Lei Estadual 4.400/81, sob a forma de Autarquia de natureza especial com autonomia didático – científico, disciplinar, administrativa e financeira vinculada à Secretaria de Educação do Estado do Maranhão e mantida pelo Governo Estadual<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Atualmente está vinculada à Secretária de Ciência e Tecnologia.



A Universidade Estadual do Maranhão tem por finalidade, de acordo com a Lei de criação, promover o desenvolvimento integral do homem, cultivar o saber em todos os campos do conhecimento, em todo o Estado do Maranhão, incumbindo-lhe:

- I – oferecer educação humanística, técnica e científica de nível superior;
- II – promover a difusão do conhecimento e a produção do saber e de novas tecnologias;
- III – interagir com a comunidade, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão;
- IV – promover, cultivar, defender e preservar as manifestações e os bens do patrimônio cultural e natural da Nação e do Estado do Maranhão.

Segundo o estatuto da UEMA, aprovado pelo Decreto nº 15.581, de 30 de maio de 1997, seus princípios organizacionais são os seguintes:

- I- unidade de patrimônio e administração;
- II – estrutura orgânica, com base em departamentos, coordenados por centros, tão amplos quanto lhes permitam as características dos respectivos campos de atividades;
- III- indissociabilidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;
- IV- descentralização administrativa e racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos;
- V - universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais dos conhecimentos humanos, estudados em si mesmos ou em função de posteriores aplicações, e de áreas técnicos-profissionais;
- VI- flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa;
- VII- liberdade de estudo, pesquisa, ensino e extensão, permanecendo aberta a todas as correntes de pensamento, sem, contudo, participar de grupos ou movimentos partidários;
- VIII- cooperação com instituições científicas, culturais e educacionais, públicas e privadas, nacionais e internacionais, para a consecução de seus objetivos.

A Universidade Estadual do Maranhão, tem firmado um compromisso com a sociedade maranhense, no sentido de implementar uma política educacional de graduação e de formação continuada dos professores da Rede Pública e Privada, de modo a minimizar o quadro deficiente da educação no Estado e otimizar o ensino que,



de acordo com os índices oficiais, ocupa um patamar comprometedor dos ideais de desenvolvimento.

Mediante essa responsabilidade, o Curso de Letras Licenciatura, Habilitação Portuguesa e Inglês visa contribuir, de forma específica, com a formação de professores para atuarem nos Ensino Fundamental e Médio. Tendo o ensino de Língua Inglesa como ponto central, importa dizer que para alcançar a qualidade pretendida, constitui-se condição *sine qua non* o domínio efetivo da linguagem oral e escrita para o exercício da interação social, da comunicação e da cidadania como concebe Geraldi<sup>3</sup> ao defender uma concepção sociointeracionista da linguagem; quanto ao ensino de Inglês, entende-se que o domínio de uma segunda língua atende às exigências, não somente da mera comunicação, como também à nova ordem de uma cultura globalizada.

Em outras palavras, são ações que se fazem *com* e *sobre* a linguagem, isto é Geraldi: "... não só a linguagem se constitui pelo trabalho dos sujeitos; também estes se constituem pelo trabalho lingüístico, participando de processos interacionais"<sup>4</sup>.

A citação em questão ganha importância na medida em que a formação desse profissional está em discussão há pelo menos três décadas, constituindo-se o que os estudiosos costumam classificar de "crise do ensino da língua". Ocorre que os avanços da Lingüística, da Sociolingüística, da Psicolingüística, da Análise do Discurso e das Teorias da Literatura apenas têm minimizado o problema de ordem teórica dos Cursos de Letras que é a concepção de linguagem adotada, no bojo da qual estão inseridas as questões: o que ensinar, a quem ensinar, de que maneira ensinar, o que é ensinar e o que é aprender uma língua.

Como afirma Matêncio<sup>5</sup>:

"Na realidade, poucos têm sido os resultados que as alterações nos rumos dos estudos da linguagem e aprendizagem trazem efetivamente para a grande maioria dos cursos de formação de professores e conseqüentemente para nossas salas de aulas". Essas habilitações atenderão uma demanda crescente de profissionais com formação em Língua Portuguesa e Inglesa, para atuarem no contexto CESLAP e em outros municípios circunvizinhos.

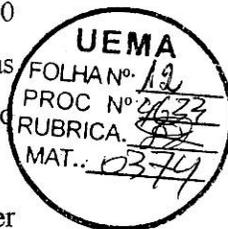
Importa ressaltar que interiorização foi intensificada a partir do Programa de Capacitação de Docentes-PROCAD<sup>6</sup>, desde 1993, que tem possibilitado a formação de

<sup>3</sup> GERALDI, João Wanderley. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas, SP: Mercado de Letras-ALB, 1996.

<sup>4</sup> \_\_\_\_\_, Portos de Passagem. 2ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p.51.

<sup>5</sup> MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Leitura, produção de textos e a escola: reflexões sobre o processo de letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras-Editora Autores Associados, 1994, p.89.

significativo número de professores em atividade docente. O Curso de Letras Licenciatura, atualmente, é oferecido de forma intensiva, em regime parcelado, no campus de Imperatriz.



A importância do Curso de Letras reside, portanto, na necessidade de oferecer cursos de educação superior que dêem oportunidades ao professor de preparar-se para o exercício de uma prática efetiva e competente, conforme as exigências da LDB/96.

É relevante destacar, ainda, que esta licenciatura, de modo especial, possibilita a capacitação do professor para atuar no desenvolvimento de práticas leitoras que formem cidadãos críticos, mediante a problemática brasileira e atuantes frente às transformações da realidade. Vários autores como Silva (1991), Lajolo (1993) e Bragatto Filho (1995) advogam para o professor o estatuto de leitor, sob pena de inviabilizar a implementação de uma pedagogia da leitura.

Desse modo, o curso em questão atende ao profissional da língua mãe que pretende assumir um papel histórico no desenvolvimento político, econômico e social da Região, bem como atende, do mesmo modo, às suas necessidades e aspirações pessoais.

Embora estejamos conscientes das mudanças a serem implantadas e das melhorias a serem conquistadas, através do Curso de Letras Licenciatura, o CESLAP/UEMA está desempenhando o papel que lhe confere no processo de desenvolvimento do Estado do Maranhão.

### 3.2 MISSÃO DO CURSO DE LETRAS

O Curso de Letras tem a missão de formar indivíduos capazes de transformar a nossa sociedade via processo de conscientização crítica acerca da realidade, ou seja, homens preparados para lidar com a linguagem nos campos teórico e prático, o que significa situá-la “como o lugar de constituição de relações sociais, onde os falantes se tornam sujeitos”<sup>7</sup>. Assim, objetiva preparar profissionais que serão responsáveis pela socialização da leitura e da escrita, possibilitando a todos os indivíduos a condição de igualdade no seu contexto social, já que o domínio da cultura letrada representa o instrumental necessário ao acesso à condição de cidadão. Desse modo, a Universidade Estadual do Maranhão, através do Centro de Estudos Superiores de Lago da Pedra,

<sup>6</sup> Programa viabilizado através do convênio entre Secretária de Educação do Estado-SEEDUC/UEMA.

<sup>7</sup> GERALDI, João Wanderley. Concepções de Linguagem e Ensino de Português. In: \_\_\_\_\_ (org.). **O texto na sala de aula**. 2.ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

proporcionará à sociedade Maranhense as habilidades básicas para a construção de um Estado rico e verdadeiramente democrático.



#### 4- FUNDAMENTOS DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

##### 4.1-FUNDAMENTOS ÉTICO-POLÍTICOS

Tendo em vista as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais do mundo contemporâneo, faz-se necessário uma reavaliação da função da universidade e do seu corpo docente nesse contexto, pois o educador enquanto agente social exerce o papel de intermediário da cultura elaborada junto aos jovens. Desse modo, ele é o responsável pelo filtro que essa instituição realiza das idéias que circulam na sociedade e que precisam ser compreendidas de modo crítico, a fim de que a aceitação ou a recusa dos valores sociais seja consciente. Assim, a educação superior materializa-se a partir da relação professor/aluno/comunidade via linguagem que, concebida enquanto interação social, implica a constituição desses indivíduos como sujeitos históricos que serão os responsáveis pela construção da história de nossa sociedade.

Desse modo, o homem e a busca do seu desenvolvimento pleno constituem o centro das preocupações desse momento de transição, uma vez que, ao se pensar nesse ser, deve-se ter em mente a sua formação no presente, numa perspectiva dialética, procurando projetar sua imagem no futuro enquanto sujeito sociohistórico. Para isso, é necessário uma universidade que busque proporcionar ao seu educando uma formação cultural e científica, o que acarreta propiciar-lhe ao mesmo condições de estabelecer “uma relação autônoma crítica e construtiva com a cultura em suas várias manifestações”<sup>8</sup>, por conseguinte, levando-o a realização tanto pessoal como profissional e cidadã.

A educação formal, situada num mundo de avanços tecnológicos e científicos, deve levar ao aluno uma formação geral consistente, capacitando-o a pensar criticamente e a ter uma postura científica diante dos problemas humanos. Sendo assim, é importante que haja também contribuição da academia para uma postura ético-valorativa do educando diante dos valores humanos essenciais “como a justiça, a

<sup>8</sup> LIBANEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1998. p. 07



solidariedade, a honestidade, o reconhecimento da diversidade e da diferença, o respeito à vida e aos direitos humanos básicos como suportes de convicções democráticas”<sup>9</sup>.

Enfim, o processo de formação do Licenciado em Letras, proporcionado pela academia, tem como elemento norteador a constituição de um sujeito sócio-histórico, resultando num profissional capacitado para atuar na sociedade não somente como um indivíduo dotado de um arsenal teórico acerca da linguagem, mas também como um homem historicamente situado.

#### 4.2 FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

A linguagem é o elemento que distingue o homem dos outros animais, o que o torna, de acordo com Aristóteles<sup>10</sup>, “um animal político”. Tal concepção é compartilhada por Rousseau, já que “a palavra distingue os homens e os animais; a linguagem distingue as nações entre si. Não se sabe de onde é um homem antes que ele tenha falado”<sup>11</sup>. Para o lingüista Hjelmslev, “a linguagem é inseparável do homem, segue-o em todos os seus atos”, o que faz compreendê-la, segundo Marilena Chauí, como “a forma propriamente humana da comunicação, da relação com o mundo e com os outros, da vida social e política, do pensamento e das artes”.

Sendo assim, conceber a linguagem como expressão do pensamento é incorrer no erro de afirmar que as pessoas que não conseguem se expressar não pensam, como também é incorreto defini-la como instrumento de comunicação, já que esse pressuposto está vinculado à Teoria da Comunicação, que vê a língua como código, implicando numa visão unilateral de atividade que se concretiza em processo. Logo, a linguagem é uma forma de interação social, pois é “através dela o sujeito que pratica ações não conseguiria praticar a não ser falando; com ela o falante age sobre o ouvinte, constituindo compromissos e vínculos que não pré-existiam antes da fala”<sup>12</sup>.

Partindo dessa concepção, entende-se que o eixo norteador da produção de conhecimento no curso de Letras passa, necessariamente, pela visão de que “a língua só tem existência no jogo que se joga na sociedade, na interlocução, e é no interior do seu

<sup>9</sup> LIBANEO, op. cit. p. 09.

<sup>10</sup> ARISTÓTELES. Política.

<sup>11</sup> ROUSSEAU, J.-J. Ensaio sobre a origem das línguas.

<sup>12</sup> GERALDI, João Wanderley. Concepções de Linguagem e Ensino de Português. In: \_\_\_\_\_ (org.). **O texto na sala de aula**. 2.ed. Cascavel: ASSOESTE, 1984. p. 43.

funcionamento que se pode procurar estabelecer as regras de tal jogo".<sup>13</sup> Como também pela definição de literatura enquanto sistema, postulada por Antonio Cândido, o que implica estudá-la a partir dos seus três elementos: autor, obra e leitor.<sup>14</sup>

Assim sendo, importa, para o Curso de Letras, um paradigma que dê conta da concepção de linguagem, de homem e de sociedade, de uma forma totalizante.

É indispensável reconhecer a natureza sociohistórica e ideológica da linguagem, como concebe Bakhtin, cuja Teoria da Enunciação aponta para o significado como polissêmico e dialético, sendo a base do processo de interação entre indivíduos socialmente organizados<sup>15</sup>. Da mesma forma, a aquisição da linguagem se processa como atividade social, logo historicamente determinada, conhecimento esse que traz sérias implicações para o processo ensino-aprendizagem, sendo a mais importante delas o reconhecimento do aluno como sujeito<sup>16</sup>.

No que diz respeito à concepção de homem e de sociedade, há de se buscar referencial nos estudos de Paulo Freire, para quem o ser humano deve ser considerado a partir da sua história e do seu contexto. Enquanto agente crítico e transformador será capaz de compreender a realidade no seu permanente movimento e nas suas contradições porque:

*No ato mesmo de responder aos desafios que lhe apresenta seu contexto de vida, o homem se cria, se realiza como sujeito, porque esta resposta exige dele reflexão, crítica, invenção, eleição, decisão, organização, ação...*<sup>17</sup>

#### 4.3 - FUNDAMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A universidade enquanto espaço de produção e socialização do conhecimento deve levar o aluno, especialmente o do curso de Letras Licenciatura, a refletir teoricamente sobre a linguagem, uma vez que é esse o seu objeto de estudo. Para tanto, a prática pedagógica do seu corpo docente deve ser norteadas por uma perspectiva dialógica, uma vez que a relação professor/aluno é constituída por sujeitos sociohistóricos, o que implica o reconhecimento da linguagem como um processo de interação social, acarretando necessariamente numa postura em que docente comporta-

<sup>13</sup> Id. Ibid. p.43.

<sup>14</sup> CANDIDO, Antonio. **Literatura e sociedade**. 8.ed. São Paulo: T. A. Queiroz/Publifolha, 2000.

<sup>15</sup> BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1990.

<sup>16</sup> VYGOTZKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1993

<sup>17</sup> FREIRE, Paulo. **Conscientização, teoria e prática de libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo: Moraes, 1980, p. 37



se como o facilitador da aprendizagem e não mais como o detentor do conhecimento, respeitando a história educacional e cultural trazida pelo aluno.

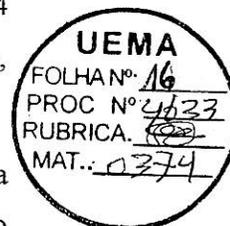
Reconhecer essa história significa identificar as limitações impostas pelo sistema social vigente e buscar a ampliação dos horizontes desse discente, o que condiciona ao professor a produção de alternativas metodológicas adequadas, resultando na concretização dos objetivos definidos pelo curso. Dessa forma, a prática pedagógica constitui um ponto de reflexão constante, tendo em vista os desafios apontados pelos diversos contextos apresentados em sala de aula, que exigem um novo fazer didático-pedagógico.

A relação teoria e prática deve estar concretizada pela atuação do professor em sala de aula à medida que o texto, verbal ou não-verbal, literário ou não-literário, não se constitui somente como o principal recurso didático para o desenvolvimento das atividades pedagógicas, mas sobretudo por ser o objeto de análise do curso de Letras. Assim, fica pressuposto como princípio básico o estudo do texto, objetivando conhecer todas as suas possibilidades de manifestação para o conhecimento e o desenvolvimento de teorias lingüísticas e literárias que dão sustentação teórica ao olhar direcionado a esse objeto. Além disso, o estudante deverá ser preparado para fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, incluindo a pesquisa e a extensão, bem como do ensino, como aspectos que se articulam no processo ensino-aprendizagem.

## 5-OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1 GERAL:

- Qualificar profissionais Licenciados em Letras, Habilitação em Português/Inglês, para o exercício docente no Ensino Fundamental e Médio, bem como outras diferentes solicitações profissionais, de forma competente e comprometida com o contexto sócio cultural em que estão inseridos.





### 5.3-ESPECÍFICOS:

1. Contribuir para a formação de profissionais da língua que sejam conscientes de seu papel como agentes de transformação social, via exercício *com* e *sobre* a linguagem;
2. Adquirir, ao longo de sua formação, conhecimentos lingüísticos e literários, bem como um conjunto de habilidades e competências, para o exercício da prática pedagógica;
3. Refletir criticamente sobre a realidade do ensino fundamental e médio, fundamentando-se numa visão histórica, social, filosófica, política, cultural e econômica;
4. Fornecer estratégias que possibilitem o crescimento cultural do discente, viabilizando a solução de questões relacionadas à linguagem oral e escrita;
5. Fornecer parâmetros para estabelecer relações entre a formação oferecida no curso, necessidades e desafios da linguagem nas suas múltiplas diversidades;
6. Oportunizar ao discente o domínio de conhecimentos de forma a ampliar sua visão interdisciplinar.

### 5.3-ESTRATÉGIAS DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS

As estratégias se referem ao conjunto de ações que visam assegurar a realização dos objetivos do Curso e envolvam os diversos segmentos participantes do processo como professores, alunos, administradores e técnicos, a saber:

1. Reflexão crítica acerca da prática em sala de aula, identificando problemas de ensino/aprendizagem no que diz respeito à Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas;
2. Uso de diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, selecionando os mais adequados, considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;

3. Implementação efetiva do projeto de pesquisa e extensão ora desenvolvido no departamento, bem como outros que estão em discussão;
4. Promoção de uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social, os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular delineado;
5. Criação de núcleos de estudos e incentivo à participação de professores e alunos em eventos científicos;
6. Incentivo aos professores para a produção científica;
7. Desenvolvimento de um processo de avaliação contínua em todos os níveis do fazer pedagógico.



## 6 – PERFIL PROFISSIONAL

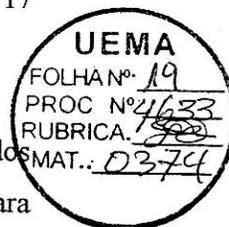
### 6.1-Perfil:

- O Licenciado em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas deve ter formação ética, crítica, autônoma e criativa para atuar no Ensino Fundamental e Médio, assim como no desenvolvimento de outras atividades que atendam às necessidades exigidas pela sociedade, como pesquisador, consultor e tradutor.

### 6.2-Competência formal:

- O Curso de Licenciatura em Letras se destina a formação de professores para a Educação Básica cujos componentes curriculares são orientados pela LDB/96 e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, aprovadas pelo Parecer nº CNE/CES 492/2001, em 03/04/2001, e estabelecidas na Resolução CNE/CES 18/2002. elaboradas por uma comissão de especialistas em Ensino de Letras (Portaria SESU/MEC nº 146/98).

## 6.3-HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS:



Os Parâmetros Curriculares Nacionais<sup>18</sup> sugerem objetivos a serem alcançados pelos alunos do Ensino Fundamental, logo o futuro professor deve estar preparado para trabalhar na perspectiva de uma prática pedagógica voltada para a investigação, compreensão, domínio científico e sociocultural do conhecimento. Para atender a estas exigências que o profissional formado em Letras deverá desenvolver nos seus alunos, o curso deve oferecer uma estrutura de sustentação através de disciplinas direcionadas para o estudo de conteúdos específicos e genéricos, numa perspectiva voltada para o ensino, pesquisa e extensão.

Assim sendo, segundo as Diretrizes Curriculares, divulgadas pelo MEC, o curso de Letras deve proporcionar o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades no graduando:

- Compreender, analisar, interpretar, explicar e contextualizar as informações do mundo em que vive;
- Utilizar o raciocínio lógico, o poder de argumentação, de persuasão e de reflexão crítica acerca do conhecimento ;
- Dominar a Língua Portuguesa e um idioma estrangeiro no qual seja significativo a produção e a difusão do conhecimento;
- Demonstrar domínio ativo e crítico de um repertório representativo de Literatura em Língua Portuguesa e Língua Inglesa;
- Descrever e justificar as peculiaridades fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas e semânticas do português brasileiro com especial destaque para as variações regionais socioletais e para as especificidades da norma padrão;
- Domínio do uso da língua portuguesa ou de uma língua estrangeira, nas suas manifestações oral e escrita, em termos de recepção e produção de textos;
- Visão crítica das perspectivas teóricas adotadas nas investigações lingüísticas e literárias que fundamentam sua formação profissional;
- Atuar em equipes de pesquisa interdisciplinares;

<sup>18</sup> Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Portuguesa. V.2. Ensino de primeira à quarta séries/Secretaria de Educação Fundamental. Bras

- Habilitar o docente para desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos, intérpretes e produtores de textos de diferentes gêneros e registros lingüísticos e fomentando o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, culturais e estéticas.



#### 6.4-O PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

O Licenciado em Letras, tanto em língua materna quanto em língua estrangeira clássica ou moderna deverá ser identificado por múltiplas competências e habilidades, já citadas, a serem adquiridas durante sua formação acadêmica convencional, teórica e prática, ou fora dela.

Os profissionais desta área podem atuar como professores, pesquisadores, críticos literários, tradutores, intérpretes, revisores de textos, roteiristas, secretários, assessores culturais, entre outras atividades, conforme competências e habilidades já citadas.

Levando-se em consideração o processo de aprendizagem e a competência dos profissionais de Letras, espera-se que estes estejam aptos a atuar interdisciplinarmente, em áreas afins, bem como adquiram capacidade de resolver problemas, tomar decisões, trabalhar em equipe, comunicar-se dentro da multidisciplinaridade dos diversos saberes, estar comprometido com a ética, com a responsabilidade social e educacional e, finalmente, deverá ampliar o senso crítico necessário para compreender a importância do desenvolvimento profissional e da formação continuada para o exercício competente da profissão escolhida.

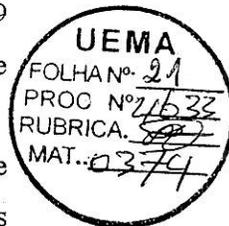
#### 7-DESAFIOS DO CURSO

Os pontos nevrálgicos que representam restrições ao desenvolvimento orgânico do curso e que, portanto, necessitam ser superados, de modo a implementar significativo salto de qualidade para este, são:

##### A CURTO PRAZO:

- Acervo atualizado de livros específicos da área de Letras para melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem;
- Implantação de laboratório de língua que viabilize melhoria na aquisição das habilidades do profissional de Letras;

- Informatização do curso para proporcionar a operacionalidade de pesquisas, produções de textos etc.;
- Assinatura de periódicos visando informações atualizadas resultantes de pesquisas divulgadas em encontros, seminários, congressos, simpósios nacionais e internacionais;
- O curso de Letras entende que investir na melhoria de pesquisa é pressuposto básico para a formação na graduação, incentivando o corpo docente a trabalhar sob essa ótica, desenvolvendo uma prática pedagógica, e não reduzida, apenas à sala de aula e a exposição. A produção científica é um desafio do curso, na medida em que entende a competência do ensino, com raízes profundas na pesquisa, no questionamento, no conhecimento relativo às áreas do ensino de Letras, na busca de informações, leituras e atualização permanente;
- Ampliação do número de vagas para monitoria;
- Maior número de docentes com TIDE;



#### A MÉDIO PRAZO:

- Implantação de curso na modalidade seqüencial;
- Implantação de especialização em Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas;
- Realização de concurso público nas áreas de : Lingüística, Língua Portuguesa e Inglesa e respectivas Literaturas.

#### A LONGO PRAZO:

- Otimizar o nível de qualidade do ensino do curso de Letras;
- Elevar o conceito do curso para o nível A, segundo os critérios de avaliação do MEC/INEP/CPA/UEMA.

### 8-ESTRUTURA PEDAGÓGICA

Pensar o currículo para uma prática educativa contextualizada e coerente com o mundo globalizado em que atua e sem perder de vista o regional, é necessário centrar o planejamento curricular observando a visão do aluno e seus atos de passado e do presente, com perspectiva do futuro com que se pretende influenciar sua vida profissional.

Uma vez que se reconhece a não neutralidade do currículo, este supõe opções teóricas e ideológicas que refletem o profissional que se pretende formar Assim



sendo, atualmente, discute-se quais competências são prioritárias para o novo papel dos professores. Perrenoud<sup>19</sup>, inspirado no *movimento da profissão*, elenca dez grandes famílias de competências coerentes com a evolução da formação contínua, com as reformas da formação inicial, com as ambições das políticas educativas, a saber :

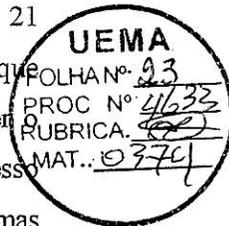
1. Organizar e dirigir situações de aprendizagem.
2. Administrar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho.
5. Trabalhar em equipe.
6. Participar da administração da escola.
7. Informar e envolver os pais.
8. Utilizar novas tecnologias.
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.
10. Administrar sua própria formação contínua.

Embora existam muitos desafios a serem enfrentados para a implantação de um currículo que desenvolva as competências acima relacionadas, é consenso no Curso de Letras que as modificações no currículo do curso apontem para esse fim.

Para elaboração do currículo atual do Curso de Letras, fez-se necessário estabelecer relações importantes para o planejamento curricular, levando em consideração a realidade do aluno, suas aspirações (reveladas nos questionários aplicados), as exigências acadêmicas, as bases filosóficas, sociológicas, psicológicas que alicerçam esta Licenciatura, apoiando-se, ainda, nas diretrizes, princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos legais:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Letras;
- Resolução N° 203/2000-CEPE/UEMA, de 29/08/2000;
- Resolução n° 276/2001-CEPE/UEMA de 19/07/2001
- Instrução Normativa N° 01/2001, de 05/04/2001;
- Parecer CNE/CP N° 28 de 02/10/2001;
- Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002.

<sup>19</sup> PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000 p.14



Pensar o currículo de Letras Licenciatura exige, ainda, uma reflexão no que diz respeito à “ crise da leitura e da escrita” na escola e como é possível reverter esse quadro da educação no país. Trata-se das reflexões contemporâneas acerca do processo de **letramento** tal como constituído pelas práticas discursivas, pelas diferentes formas de usar a linguagem e atribuição /abstração de sentidos tanto pela fala como pela escrita, em que se relacionam a visão de mundo, crenças e valores dos falantes.

Assim, na medida em que o professor egresso do curso de Letras, bem como de outras licenciaturas, aceitar o fenômeno do letramento como:

*...o acesso amplo à palavra escrita, e seus efeitos sociais, que envolvem conflitos de valores e identidades, deverá aceitar também seu papel de sociabilizar os aprendizes em uma instituição que deve necessariamente ser olhada criticamente, pois tem servido tanto à transferência de valores sociais comprometidos com classes dominantes como ao controle social que garanta a hegemonia dessas classes<sup>20</sup>.*

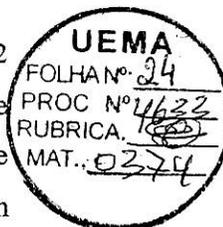
De acordo com as Normas Gerais do Ensino de Graduação- Resolução 423/2003-CONSUN/UEMA, o currículo é constituído de disciplinas: obrigatórias (**núcleo comum**); específicas (**núcleo específico**); optativas (**núcleo livre**) e atividades de flexibilização incluindo outras Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC),

Os Seminários Temáticos para integralização do currículo se constituem momentos de atualização e flexibilização do processo de formação dos futuros licenciados.

Sugerem-se como temáticas para os seminários, podendo-se incluir outras de acordo com a demanda educacional:

- Leitura e Cidadania;
- O ensino de Literatura;
- Interdisciplinaridade na Prática docente.
- As outras A A.C.C. têm como finalidade o enriquecimento e ampliação dos conhecimentos do aluno, para tanto serão consideradas a participação do aluno em **palestras, simpósios, oficinas pedagógicas, fóruns de debates, encontros técnico-científicos, monitorias e atividades de iniciação à pesquisa** ou outras formas que venham ao encontro dos objetivos do Curso.

<sup>20</sup> Matêncio, op. Cit. P.24.



Essas atividades, regidas pelo Parecer CNE/CP 009/2001 e Parecer N° 28, de 02/10/2001 podem ser realizadas em várias modalidades, nas escolas públicas e particulares da cidade, desde que reconhecidas, supervisionadas e homologadas em Assembléia Departamental, além de sujeitas à normatização da UEMA.

Para integralização do currículo proposto deverão ser realizadas outras Atividades Acadêmico-Científico-Culturais-AACC ao longo de operacionalização do currículo do curso.

A **Prática**, como componente curricular, totaliza 405 horas, com 9 créditos logo estão em conformidade com o Parecer n° 28, de 02/10/2001 e a Resolução CP2, de 19/02/2002, sendo que ainda de acordo com este parecer fica assegurada aos alunos que atuam regularmente como docentes na educação básica, a redução de 180 horas de acordo com a Resolução n° 423/2003-CONSUN/UEMA. Quanto ao **estágio**, do mesmo modo, de acordo com a legalidade já citada, o currículo de Letras propõe 405 horas, com 9 créditos

Para efeito de integralização será exigido, ainda, ao longo do curso, a produção de Trabalho de Conclusão de Curso-TCC, sob a orientação de professores do UEMA.

A Proposta da estrutura curricular a ser implantada é a seguinte:

#### 9-DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE LETRAS - HABILITAÇÃO PORTUGUÊS / INGLÊS E RESPECTIVAS LITERATURAS

I – DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM	CH	CREDITO
Psicologia da Educação	60	04
Sociologia	60	04
Filosofia	60	04
Metodologia Científica	60	04
Prática de Projetos Pedagógicos	90	02
Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual	90	02
Didática	60	04
Fundamentos da Educação Especial	60	04
Estrut. Func. Da Educação Básica	60	04
Prática de Multimeios em sala de aula	90	02
Prática de Análise Lingüística e de Textos Literários	135	03
Estágio Supervisionado (Ensino Fundamental)	225	05
Estágio Supervisionado (Ensino Médio)	180	04
TOTAL	1230	50

II – DISCIPLINAS DO NÚCLEO ESPECÍFICO	CH	CRÉDITOS
		T
Literatura e Produção Textual	60	04
Língua Inglesa I	60	04
Morfossintaxe da Língua Latina	60	04
Morfologia da Língua Portuguesa	60	04
Língua Inglesa II	60	04
Teoria Literária	60	04



Fundamentos da Lingüística	60	04
Sintaxe da Língua Portuguesa	60	04
Língua Inglesa III	60	04
Crítica Literária	60	04
Lingüística Moderna	60	04
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60	04
Língua Inglesa IV	60	04
Literat. Portuguesa(Das origens ao Romantismo)	60	04
Semântica da Língua Portuguesa	60	04
Língua Inglesa V	60	04
Literat. Port..(Do Realismo às Tendências Contemporâneas)	60	04
Filologia Românica	60	04
Língua Portuguesa no Mundo	60	04
Língua Inglesa VI	60	04
Literat. Brás. (Das origens ao Romantismo)	60	04
From The Beginnigs Up To The Commonwealth And Restoration In The English Literature	60	04
Literat. Bras. (Do Relismo ao Pré-Modernismo)	60	04
From The Augustan to Gothic Up To The 20 <sup>TH</sup> Century In The English Literature	60	04
From The Colonial Times Up To Early 20 <sup>TH</sup> Centruy In The American Literature	60	04
Literat. Bras.(Do Modernismo às tendências contemporâneas)	60	04
<b>TOTAL</b>	<b>1560</b>	<b>104</b>

III – DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE	CH	Créditos	
			Total
Teoria da Comunicação	60	04	04
História da Literatura	60	04	04
Literatura Infanto-Juvenil	60	04	04
Filosofia da Linguagem	60	04	04

\*Obs. São obrigatórias duas disciplinas no Núcleo Livre, como optativa

IV – ATIVIDADES	CH	Créditos	
		P	Total
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais AACC	225	05	05
Trabalho de Conclusão de Curso-TCC	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>225</b>	<b>05</b>	<b>05</b>

COMPONENTES CURRICULARES	CH	CRÉDITOS		
		T	P	Total
<b>I – DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM</b>	1.230	059	23	082
<b>I I– DISC. DO NÚCLEO ESPECÍFICO</b>	1.560	104	-	104
<b>III – DISCIPLINAS DO NÚCLEO LIVRE</b>	120	08	00	08
<b>IV – ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO – CULTURAIS -AACC</b>	225	00	05	05
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.135</b>	<b>171</b>	<b>28</b>	<b>199</b>



10-PERIODIZAÇÃO DA HABILITAÇÃO PORTUGUÊS/INGLÊS E  
RESPECTIVAS LICENCIATURAS

PERÍODO	DISCIPLINA	C.H.	Cr.T
1º	Leitura e Produção Textual)	60	04
	Língua Inglesa I	60	04
	Morfossintaxe da Língua Latina	60	04
	Psicologia da Educação	60	04
	Didática	60	04
	Filosofia Geral	60	04
2º	Morfologia da Língua Portuguesa	60	04
	Língua Inglesa II	60	04
	Teoria Literária	60	04
	Fundamentos da Linguística	60	04
	Metodologia Científica	60	04
	Prática de Projetos Pedagógicos	90	02
3º	Sintaxe da Língua Portuguesa	60	04
	Língua Inglesa III	60	04
	Crítica Literária	60	04
	Linguística Moderna	60	04
	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual	90	02
	4º	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	60
Língua Inglesa IV		60	04
Socióloga		60	04
Literat. Portuguesa (Das origens ao Romantismo)		60	04
Fundamentos da Educação Especial		60	04
Estrut.Func. da Educação Básica		60	04
5º	Semântica da Língua Portuguesa	60	04
	Língua Inglesa V	60	04
	Literat.Port. (Do Realismo às Tendências Contemporâneas)	60	04
	Filologia Românica	60	04
	Prática de Multimeios em sala de aula	90	02
6º	Língua Portuguesa no Mundo	60	04
	Língua Inglesa VI	60	04
	Literat. Brás.(Das origens ao Romantismo)	60	04
	From The Beginnings up the Commonwealth And Restoration the English Literature	60	04
	Pratica de Análise Linguística e de Textos Literários	135	03
7º	From The Augustan To Go Gothic Up To The 20 Century In The English Literature.	60	04
	Literat. Bras. (Do Realismo ao Pré-Modernismo)	60	04
	Estágio Superv.(Ensino Fundamental)	225	05
	Optativa I	60	04
8º	From The Colonial Times Up To Early 20 Century In The American And Literature	60	04
	Optativa II	60	04
	Literat. Brás.(Do Modernismo às tendências contemporâneas)	60	04
	Estágio Supervisionado (Ensino Médio)	180	04
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	00	00



**11-EMENTÁRIOS DE DISCIPLINAS DO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA,-HABILITAÇÃO LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

MATÉRIA: Lingüística

NOME DA DISCIPLINA	FUNDAMENTOS DA LINGUISTICA
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A lingüística como Ciências Objetivas, modalidade e natureza; Histórico disciplinar: Lingüística Saussureana.

NOME DA DISCIPLINA	Lingüística Moderna
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Aprentação das principais escolas lingüísticas (século XX); A Semiologia: lingüística pós-saussureana; Análise dos discursos:um introdução.

NOME DA DISCIPLINA	Teoria da Comunicação
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Comunicação: conceito e histórico. Visão sistemática. A Comunicação e Semiologia. Teoria da linguagem. Processo sígnico: níveis sintáticos, semânticos e pragmáticos. As formas de comunicação no mundo atual..

NOME DA DISCIPLINA	Literatura Portuguesa (Das origens ao Romantismo)
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Era medieval: poesia e prosa; Humanismo: historiografia, teatro, poesia, novela de cavalaria; Era Clássica: Classicismo, Barroco, Arcadismo: poesia e prosa: Era Romântica; Romantismo: poesia e prosa: primeiro, segundo e terceiro momento.

NOME DA DISCIPLINA	Literatura Portuguesa(Do Realismo às Tendências contemporâneas)
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Realismo; Simbolismo; Tendências contemporâneas: poesia e prosa



NOME DA DISCIPLINA	Literatura Brasileira(Das origens ao Romantismo)
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	As origens da literatura no Brasil (crônicas e textos de catequese). O Barroco (pressupostos teóricos e filosóficos, produção artística e literária, poética e oratória). O Arcadismo (pressupostos teóricos e filosóficos, produção artística e literária, poesia líricos e satírica e épica). O Romantismo (pressupostos teóricos e filosóficos, produção artística e literária, poesia e prosa.

NOME DA DISCIPLINA	Literatura Brasileira (Do Modernismo às Tendências Contemporânea)
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	.As vanguardas européias. A Semana de Arte Moderna. As revistas, os manifestos, os grupos. O 1º Momento Modernista: a poesia. O 2º Momento Modernista: a poesia e a prosa regionalista. O 3º Momento Modernista: a prosa urbana e intimista e a poesia social, participativa. Tendências contemporâneas: o conto, a crônica e outros gêneros.

NOME DA DISCIPLINA	From The Beginnings Up To Commonwealth And Restoration In The English Literature
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	.The Beginnings of English: Old and Middle English; The Renaissance; The Commonwealth and Restoration Augustan to Gothic..

NOME DA DISCIPLINA	From The Augustan To The 20 Century In The English Literature.
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Augustan to Gothic; The Romantic Age; The Victorian Period. The Twentieth Century; The Contemporary Period.



NOME DA DISCIPLINA	From The Colonial Times UP TO Early 20 Century In The American Literature
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Colonial Beginnings; The American Renaissance; The Civil War Times; The Era of Realism and Naturalism in American Literature. Poetry, drama and prose in the Twentieth Century; Contemporaneous Productions.

NOME DA DISCIPLINA	Morfossintaxe da Língua Latina
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Generalidades da língua latina; Sintaxe dos casos; Sistema de flexões nominais – primeira, segunda e terceira, quarta e quinta declinações; Ao adjetivos de primeira e segunda classe; Sistemas de flexões verbais – as quatro conjugações regulares – voz ativa; Estudos comparativo da sintaxe latina e portuguesa; Pronomes..

NOME DA DISCIPLINA	Filologia Românica
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Conceitos e Evolução da Filologia; Variedade de latim; Características do latim vulgar; A formação das línguas românicas; Estudos comparativo de textos com português, espanhol e italiano.

NOME DA DISCIPLINA	Teoria Literária
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Conceitos de literatura. Sua variação através do tempo. (Natureza e Função) Conceito de Teoria Literária; Gêneros: Fases Clássica e Romântica; Lírico, Dramático e Épico (narrativo); Conceituação; Espécies; Estrutura de cada Gênero; Periodização; Períodos Literários; Escolas Literárias (Caracterização).

NOME DA DISCIPLINA	Crítica Literária
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A áreas de abrangência de Teoria Literária, História da Literatura, Crítica Literária:



	Introdução das Principais Correntes Críticas; Determinismo, Historicismo (Sec. XIX); Formalismo Russo, Estilística, Nova-Crítica, Estruturalismo, Sociologia da Literatura; Pós-Estruturalismo: Psicanálise, Semiótica.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

NOME DA DISCIPLINA	Leitura e Produção Textual
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Linguagem, Leitura. O texto. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Gêneros discursivos. Leitura, produção e reestruturação de textos..

NOME DA DISCIPLINA	Morfologia da Língua Portuguesa
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Forma, função e sentido. Estrutura dos vocábulos. Formação dos vocábulos. Morfossintaxe dos nomes flexíveis...

NOME DA DISCIPLINA	Sintaxe da Língua Portuguesa
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A gramática. Organização e constituição da frase. As transformações em fases simples. As transformações em fases complexas. Coordenação e Subordinação.

NOME DA DISCIPLINA	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Fonética. Fonologia. Vocalismo. Consonantismo. Leis fonéticas. Metaplasmos.

NOME DA DISCIPLINA	Semântica da Língua Portuguesa
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A Semântica como ciência. A Semântica e sua evolução: visão tradicional e contemporânea. A significação: a função semântica. As mudanças de sentido: suas causas. Aspectos semânticos da linguagem. A Semântica e a estilística.

NOME DA DISCIPLINA	Língua Portuguesa no Mundo
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Pressuposto teóricos para uma abordagem histórica e sociolingüística da Língua Portuguesa. História da Língua Portuguesa. Português no mundo de expressão portuguesa. Dialetoлогия. Arcaísmo, Neologismo.



NOME DA DISCIPLINA	Língua Inglesa I
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Skills on how to: describe things/people/daily routines; state (dis) advantages/ preferences; contrast information; pick up information through readings, grammar points and basic idiomatic expressions.

NOME DA DISCIPLINA	Língua Inglesa II
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Skills on how to: compare, make generalization/ small talks; narrate in chronological order; skim and scan information through readings, grammar points and basic idiomatic expressions.

NOME DA DISCIPLINA	Língua Inglesa III
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Skills on how to: organize thinking; complain; make hypotheses; skim and scan information through readings, grammar points and intermediate idiomatic expressions.

NOME DA DISCIPLINA	Língua Inglesa VI
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Skills on how to: express oneself about undetermined time; talk about differences between spoken and written language; studies on science and technology; discussion on values; skim and scan information through readings, grammar points to ponder and advanced idiomatic expressions.



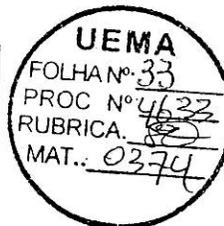
NOME DA DISCIPLINA	Literatura Infanto-Juvenil
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	História da literatura infantil entre o adulto e a criança. Transitoriedade do leitor e do gênero. O verossímil e a fantasia. As representações. Literatura Juvenil. Principais autores..

NOME DA DISCIPLINA	História da Literatura
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Os gêneros literários clássicos como visões diferentes de mundo socialmente diferentes; gênero narrativo como expressão da visão aristocrática: epopéias e sua estruturação; o modelo clássico canônico das epopéias ocidentais; o gênero lírico como expressão da visão democrática e libertadora dos parâmetros aristocrático; o gênero dramático nas suas modalidades da tragédia e da comédia.

NOME DA DISCIPLINA	Filosofia Geral
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	O pensamento filosófico. O problema fisiológico. A lógica e seus problemas. A questão do conhecimento. A ação humana: Ática e moral. O fazer humano: arte e técnica. A sociedade. O Estado e os valores. As correntes filosóficas e a realidade.

NOME DA DISCIPLINA	Filosofia da Linguagem
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Formulação das questões languageiras. Universo do símbolo. As estruturas da linguagem. Pensamento e palavras. O discurso. Linguagem e cultura. Questões de hermenêutica.

NOME DA DISCIPLINA	Metodologia Científica
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Contextualização da Metodologia Científica. A construção do conhecimento. Métodos gerais e particulares. Metodologia do trabalho científico. Técnicas de estudo.

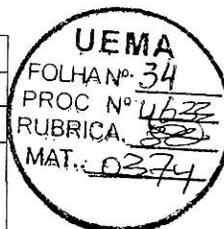


NOME DA DISCIPLINA	Psicologia da Educação
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A ciência e a educação. Processo de desenvolvimento humano caracterizado da infância e o contexto social. Caracterização da adolescência e o contexto social. As teorias do desenvolvimento humano e a realidade brasileira. Aspectos gerais do processo ensino-aprendizagem (caracterização). Teorias de aprendizagem. As relações de força do contexto educacional. Problema de aprendizagem.

NOME DA DISCIPLINA	Fundamentos da Educação Especial
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Educação Especial no contexto da sociedade e da escola brasileira. Características da clientela especial. Implicações para a educação. Organização das diversas formas de atendimento educacional.

NOME DA DISCIPLINA	Sociologia
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A Sociedade como campo de conhecimento: objeto e origem histórica. Análise da realidade social: conceito, proposições teóricas e metodológicas para compreensão da realidade social (fenômenos sociais). Estrutura social e organizações sociais.

NOME DA DISCIPLINA	Didática
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	A questão sócio-política da Educação. A historicidade da prática pedagógica. A educação como prática orientada para a transformação das relações sociais. O papel da didática nesse processo. O planejamento educacional e a prática formalizada do planejamento. O planejamento e a realidade escolar brasileira. O planejamento de ensino e seus componentes de acordo com as abordagens tradicionais.



NOME DA DISCIPLINA	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
CARGA HORÁRIA	60 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Evolução da educação no Brasil. Visão sistêmica de ensino brasileiro. Política nacional brasileira de educação. Legislação básica vigente no ensino brasileiro. O ensino fundamental. O ensino médio. Professores e especialistas da educação para ensino fundamental e médio. Financiamento da educação. O ensino fundamental e médio no Maranhão. A descentralização do ensino.

NOME DA DISCIPLINA	Estágio Supervisionado (Ensino fundamental)
CARGA HORÁRIA	225 horas
CRÉDITOS	05
EMENTA	Vivência prática do aluno a partir de estudos teóricos pré-estabelecidos a ser desenvolvida em escolas públicas e privadas de Ensino Fundamental, sob a coordenação e acompanhamento da Direção do Curso, proporcionando ao estudante, pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, a complementação da aprendizagem social, profissional e cultural.



NOME DA DISCIPLINA	Estágio Supervisionado (Ensino Médio)
CARGA HORÁRIA	180 horas
CRÉDITOS	04
EMENTA	Vivência prática do aluno a partir de estudos teóricos pré-estabelecidos a ser desenvolvida em escolas públicas e privadas de Ensino Médio, sob a coordenação e acompanhamento da Direção do Curso, proporcionando ao estudante, pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, a a complementação da aprendizagem social, profissional e cultural.

NOME DA DISCIPLINA	Prática de Projetos Pedagógicos
CARGA HORÁRIA	90 horas
CRÉDITOS	02
EMENTA	Pedagogia dos projetos: um roteiro para comunicação oral do trabalho. A formação de professores investigadores. A sala de aula de aula como espaço de investigação. Passos para a construção de projetos. A prática de elaboração de projetos.

NOME DA DISCIPLINA	Prática Interdisciplinar de Leitura e Produção Textual
CARGA HORÁRIA	90 horas
CRÉDITOS	02
EMENTA	Parâmetros curriculares. Os novos paradigmas para o ensino de Língua Portuguesa. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. Processos para desenvolver a interdisciplinaridade nas classes escolares. Postura. Interdisciplinar no planejamento. O ato de ler. Estratégias de leitura. Projetos de leitura. O processo ensino-aprendizagem na visão de totalidade. As habilidades de leitura de língua materna e estrangeira. Oficinas para o desenvolvimento de recepção e produção de textos.

NOME DA DISCIPLINA	Prática de Multimeios em Sala de Aula
CARGA HORÁRIA	135 horas
CRÉDITOS	03
EMENTA	Textos, ação e interatividade. Encenação de texto. A literatura como instrumento de socialização e construção do educando. A visão de totalidade da literatura no fazer pedagógico. Prática de escuta de textos. Reflexão de linguagem verbal: prática descritiva, produtiva e prescritiva.



### 11 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTIFICO-CULTURAIS

A Resolução nº 276/2001-CEPE/UEMA e a Resolução CNE/CP2/2002 disciplinam as AACC.

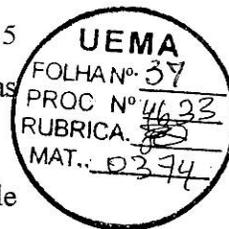
O Curso de Letras Licenciatura, deve desenvolver, na forma de outras atividades ao currículo, ações permanentes que visam mobilizar todos os docentes e discentes para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Os professores de Língua Portuguesa Língua Inglesa e respectivas Literaturas, devem, incentivar seus alunos a apresentarem trabalhos científicos em seminários e congressos, bem como a realizarem pequenos projetos que apontam para a criação, ainda que incipiente, de uma cultura da produção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual do discente.

Para tanto, sugere-se a gravação de um CD da Poesia, com a participação dos alunos recitando poesias de Carlos Drummond de Andrade, Gonçalves Dias, Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, dentre outros. A edição de artigos escritos pelos alunos e publicados em jornal deve ser estimulado a partir da matéria/disciplinas de Língua Portuguesa, como também a realização de exposição de trabalhos científicos que versam sobre a influência da língua tupi na língua portuguesa. A partir de informações sobre Teoria da Comunicação, pode-se realizar pesquisa de campo sobre os meios de comunicação culminando com passeio a vários órgãos, em São Luís, como: Sistema Difusora de Comunicação, Jornal O Estado do Maranhão, Rádio Educadora e Teatro Artur Azevedo.

A partir das disciplinas Literatura Portuguesa e Prática curricular de Letras os alunos devem criar informativos, onde estará expressa a opinião dos alunos acerca dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.

Como atividades complementares a Licenciatura em Letras contará, com a realização de Eventos Simpósios e Encontros Regionais e Nacionais. Enquanto

programa oficial do Ministério da Cultura, o PROLER, criado desde 1992, tem as seguintes diretrizes norteadoras para incentivar a formação de leitores<sup>21</sup>:



- Diversidade de ações e de modos de leitura que se manifestam nas práticas de leitura promovidas nos locais e instituições de âmbitos variados; nos diversos gêneros textuais; nas atividades organizadas.
- Especificidade do ato de ler, entendendo-se que atos de leitura e suas linguagens exigem modos próprios e competências específicas.
- Articulação leitura e cultura, não se compreendendo a leitura fora dos contextos nos quais se expressam a riqueza da vida humana e as suas produções.
- Prioridade da esfera pública, por concentrar a maioria das ações e dos agentes de leitura, tomando como irradiadora das práticas leitoras, nela concretizando-se ações voltadas aos interesses da maioria da população leitora e não leitora.
- Publicidade da leitura, enfatizando-se que ela precisa ser tema na cena social.
- Democratização do acesso à leitura, pela disponibilização de material de leitura em bibliotecas escolares e públicas, em salas de aula e em salas de leituras em locais públicos.

## 12-ESTÁGIO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O curso de Letras tem como atividade curricular o estágio, desenvolvido em escolas públicas da rede municipal e estadual, com carga horária dentro do previsto na LDB/96 e, nessa proposta, de conformidade com o Parecer CNE/CP 28, de 10/10/2001 e Resolução CNE/CP2/2002 .

O estágio se constitui um momento ímpar para o graduando interagir com a realidade do contexto educacional, inserindo-se em situações concretas de articulação entre teoria e prática.

O estágio, no Curso de Letras, segundo as Normas Gerais do Ensino de Graduação e Normas complementares, consta de aulas ministradas nos níveis Fundamental e Médio, sob a coordenação e acompanhamento do professor. Pretende-se renovar as ações de estágio sistematizado de atividades como a realização de Feiras de Literatura Oficinas de Leitura além de outras atividades acadêmico-científico-culturais.

<sup>21</sup> PROLER: concepções, diretrizes e ações. FBN - Ministério da Cultura. Rio de Janeiro, 1998, p. 8 e 9.



### 13-MONITORIA

No que se refere ao programa de monitoria da UEMA, seus objetivos apontam para:

- Despertar no aluno o gosto pela carreira docente e pela pesquisa;
- Assegurar cooperação do corpo discente ao corpo docente, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O CESLAP poderá ser contemplado anualmente com um número de vagas determinados pela PROG, tendo o Curso de Letras possibilidade de participação efetiva no programa. Para ingressar na monitoria, faz-se necessário que o aluno submeta-se a uma seleção na disciplina escolhida preencha os seguintes requisitos:

- ser matriculado regularmente em curso de graduação;
- apresentar rendimento escolar satisfatório, comprovado através do Histórico escolar;
- não ter reprovação na disciplina objeto de monitoria ou naquelas que constituam pré-requisitos;
- não ter sofrido sanção disciplinar grave durante o curso.

A seleção é feita por uma comissão composta de três docentes designados pelo Departamento, cuja prova consta de avaliação escrita e prática, se assim a disciplina o exigir, exame do histórico escolar e análise do curriculum vitae. O graduando-monitor cumpre 12 horas semanais e recebe 25% do vencimento base do professor Auxiliar de Ensino, Classe I, 20 horas, de acordo com a Resolução nº 21/2001-CAD/UEMA.

A avaliação da monitoria é realizada pelo Departamento, levando em conta a frequência, o plano de trabalho e o relatório de atividades.

O Curso de Letras, na oportunidade em que escreve seu Projeto Político-Pedagógico, advoga a ampliação de vagas para o programa por Centro e a articulação entre monitoria, extensão e a pesquisa.



#### 14-AVALIAÇÃO

Nos últimos anos, há um consenso em torno da necessidade de se implantar programas de avaliação em todos os níveis de ensino, uma vez que esse processo, baseado em referenciais construtivistas, possibilita a análise crítica das instituições, tanto do ponto de vista administrativo como do ponto de vista pedagógico e posterior reconstrução da realidade.

Nessa perspectiva, a UEMA concebeu seu projeto de Avaliação Institucional, aprovado pela resolução n.º188/98-CONSUN/UEMA, enfatizando como objetivo maior subsidiar uma política de gestão e implantar o projeto político-pedagógico da instituição, hoje ratificada pela Lei n.º 10861/2004..

Assim sendo, o CESLAP não pode estar à margem desse processo. No que se refere ao Curso de Letras, há sensibilização quanto à importância do momento em que a Universidade se prontifica para uma avaliação de qualidade e comprometimento com a melhoria do processo ensino aprendizagem – ação que não se concretiza fora do processo avaliativo.

Portanto, de conformidade com o Projeto de Avaliação Institucional<sup>22</sup>, seremos avaliados da seguinte forma:

- a) avaliação do desempenho docente;
- b) avaliação do curso de Letras;
- c) avaliação do estudante.

Dessa forma, a avaliação deve se constituir num momento de revisão de propostas, de objetivos e metas traçados no Projeto Político-Pedagógico. Sugere-se para tanto, a aplicação de questionários, tabulação das respostas no coletivo docente, encontros para discussão dos resultados da avaliação interna que possibilitem a elaboração de relatórios finais a serem amplamente discutidos e posteriormente divulgados para toda a comunidade do CESLAP/UEMA. Essa avaliação também deve servir para retroalimentação do Curso, como prevê o Art. 46, LDB/96.

No que se refere à verificação da aprendizagem do aluno., segue-se as determinações das Normas Gerais do Ensino de Graduação, Seção I, página 31 a 33.. São aplicadas três avaliações, sendo os resultados expressos em notas de zero a dez, admitindo-se uma casa decimal, devendo a média final ser expressa portanto com, no máximo, uma casa decimal.

<sup>22</sup> Projeto de Avaliação Institucional/Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis-PROG/UEMA. São Luís:PROGAE/UEMA,2001.

Será considerado aprovado por média, em cada disciplina, o aluno cuja média aritmética das três notas correspondentes às avaliações, for igual ou superior a sete e que alcançar a frequência igual ou superior a 75%. O aluno que deixar de realizar provas previstas no plano de ensino poderá formalizar pedido de segunda chamada, desde que não tenha mais de 25% (vinte e cinco por cento) de faltas relativamente à carga horária total da disciplina. O aluno que objetivar média de aproveitamento igual ou superior a cinco e inferior a sete e que tenha comparecido, no mínimo, 75% das atividades acadêmicas será submetido à avaliação final que envolverá todo o programa da disciplina e será realizada após o encerramento do período letivo, como prevista nas Normas Gerais do Ensino de Graduação, aprovadas pela Resolução 423/2003-CONSUN.



### 15-PESQUISA E EXTENSÃO NO CURSO DE LETRAS LICENCIATURA

A pesquisa constitui-se ação fundamental ao processo de formação do graduando, na medida em que promove o aprofundamento nas temáticas específicas relacionadas a cada área de estudos e possibilita-lhe ultrapassar os limites das disciplinas. A articulação do ensino com a pesquisa e extensão cria mecanismos que permitem a autonomia na produção do conhecimento, assim como possibilitam um interrogar sobre a realidade de modo crítico e permanente – ponto de partida para soluções criativas dos problemas educacionais. Neste caso, os problemas são de natureza lingüística.

A título de exemplo, atualmente, há uma ênfase nos estudos e pesquisas em torno da problemática da leitura e da escrita, da formação de leitores, da produção e recepção de textos literários e não literários. Logo, o currículo deve expressar pressupostos da maior importância: domínio da metalinguagem, da análise crítica dos fenômenos lingüísticos e literários e capacitação para a pesquisa que dêem conta desses entraves, de acordo com o que recomenda as diretrizes elaboradas pela Lei nº 10861/2004.

A pesquisa, nessa perspectiva, deve contrapor-se à fragmentação de conteúdos de Língua Portuguesa ou Inglesa e de Literaturas, à dicotomia teoria e prática. Para tanto, todo o corpo docente deve agendar em suas respectivas disciplinas um conjunto de atividades que potencializem as experiências dos alunos para o processo

de iniciação científica. Afinal, como afirma Paulo Freire<sup>23</sup> é necessário transitar da curiosidade ingênua para a curiosidade epistemológica uma vez que:

*Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.*

Quanto à extensão, entende-se que são atividades decorrentes do ensino e das linhas de pesquisas desenvolvidas em cada curso, de modo que a Universidade e comunidade estreitem suas relações. Esse diálogo permite romper o confinamento que caracteriza a docência no ensino superior, ao mesmo tempo em que abre possibilidades para o futuro profissional interagir com a realidade, inserir-se no processo de *aprender a aprender*, bem como adquirir uma atitude investigativa, sob a ótica da interdisciplinaridade.

Assim, entende-se que a revitalização do ensino no Curso de Letras passa pelo desenvolvimento de projetos nas seguintes linhas de pesquisa:

- Língua - implicações do processo de letramento;
- Língua Portuguesa - dificuldades do processo de formação de leitores e de produtores de textos;
- Literatura - análise do processo de recepção do texto e pesquisa de caráter histórico literário e montagem de acervo;

Uma vez determinadas as linhas de pesquisa, pretende-se criar **Núcleos de Estudos** para sistematizar as atividades de investigação em duas linhas gerais: **Língua e Literatura**. Os Núcleos serão coordenados por um professor do CESLAP de cada área de concentração, com a participação de alunos e professores que atuam em escolas da rede pública, de modo a articular-se também com as atividades de extensão.

Para implementar essas ações, algumas medidas tornam-se indispensáveis, a saber:

- estimular a participação dos alunos nos projetos, inscrevendo-os em bolsas de iniciação científica;

<sup>23</sup> FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999, p. 32.





- diminuir o número de disciplinas, geralmente três por semestre, daqueles professores envolvidos com projetos de pesquisa;
- consultar outras IES para assessoramento no desenvolvimento dos núcleos e dos projetos e para troca de experiências;
- garantir um espaço físico para a instalação dos Núcleos de Estudos;
- buscar financiamentos junto às instituições públicas e privadas, para o desenvolvimento dos projetos.

## 16-RECURSOS HUMANOS

O Curso de Letras do CESLAP iniciará suas atividades com 08 professores em caráter de 20 horas semanais de trabalho remanejados da Secretaria de Estado da Educação, 4 professores acumulam titulação de Especialista e Mestrado.

### 16.1 CORPO DOCENTE (\*)

#### QUADRO DE DOCENTES DO CURSO DE LETRA

ORD	PROFESSOR	GRADUAÇÃO	PÓS-GRAD.	ESPECIAL.	MESTRADO	TURNO
01		LETRAS				
02		LETRAS				
03		LETRAS				
04		LETRAS				
05		LETRAS				
06		LETRAS				
07		LETRAS				
08		LETRAS				

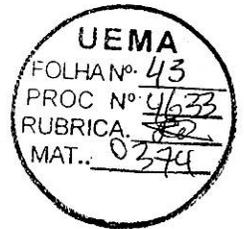
(\*) Professores com vínculo no quadro do Estado.

### 16.2 CORPO DISCENTE

O corpo discente do Curso de Letras Licenciatura, do CESLAP, é composto de alunos matriculados no Curso Regular e no PQD - PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DOCENTE, sendo o primeiro ingresso de alunos no Curso Regular no ano de 2005 com oferta de 40 vagas no 1º semestre, turno noturno.

Para integralização curricular do aluno de Letras Licenciatura terá um limite mínimo de 3 (três) anos; médio, 4 (quatro) anos; e máximo, 7 (sete) anos.

A representação discente ocorre através do: Diretório Central do Estudantes, no âmbito da UEMA, e Centro Acadêmico no âmbito do CESLAP.



## BIBLIOTECA

Preliminarmente, o CESLAP poderá contar, com a Biblioteca do Municipal de Lago da Pedra.

## 17-GESTÃO ACADÊMICA

O Curso de Letras do CESLAP terá lugar no Conselho de Centro e Colegiados Superiores, através de um representante da Direção, além de possuir o seu Colegiado de Centro, para assessoramento didático-pedagógico, composto pelo Diretor na qualidade de Presidente e representantes dos Cursos, na razão de um docente por cada quatro disciplinas e um representante do corpo discente por habilitação. A organização, funcionamento e competências são definidos no Regimento da UEMA.

## 18-CONCLUSÃO

Nos últimos anos, a universidade pública brasileira vê-se instada a responder a uma série de questões criadas numa conjuntura de autocrítica e de pressões sociais advindas da sociedade nos seus diversos setores.

Com efeito, os problemas das universidades públicas do Brasil fazem urgir a necessidade de reformas estruturais. Daí, a importância do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura repensar tal graduação, detectando os sucessos e falhas do currículo, e discutir ações que favoreçam a relação entre as partes que compõem o mencionado Curso, num contínuo processo regular de avaliação como prescrito na Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Imbuídos desta meta, encaminhamos o Projeto Político-Pedagógico partindo do histórico do CESLAP, abordando questões de bases estruturais como questões curriculares, o perfil profissiográfico e recursos humanos e materiais, montando os objetivos do curso a partir da legislação vigente.

Nosso Projeto Político-Pedagógico, portanto, quer fazer um convite para que alunos, professores e funcionários coloquem seus olhares reflexivos sobre o curso de Letras, como também, tomar conhecimentos sobre o que é possível fazer e o que efetivamente fará no sentido de transformar a sociedade, maximizando os objetivos propostos.

As partes contidas neste projeto tentam abarcar os pontos necessários para suscitar reflexões acerca do Curso de Letras Licenciatura, repensá-lo, transformá-lo e torná-lo realmente atuante e significativo na comunidade a qual pertence.



Certamente que as questões aqui levantadas não dão conta de toda a discussão e/ou mudança que se queira alcançar, mas são instrumentos que agora colocamos na mão da comunidade para dizer da nossa real intenção, o que desejamos fazer e o que faremos para transformá-la.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras Licenciatura é a identidade formal e moral e, também, o caminho que buscamos trilhar na contemporaneidade no uso da Língua Portuguesa e Inglesa.

## BIBLIOGRAFIA



- ABREU, Márcia.** (org.) *Leituras no Brasil: antologia comemorativa pelo 10º COCE*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.
- BRAGATTO FILHO, Paulo.** *Pela Leitura literária na escola de 1º Grau*. São Paulo, Ática, 1995.
- BAKHTIN, M.** *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1990.
- CARVALHO, José Augusto.** *Por uma política do ensino da língua*. Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 1988.
- CANDIDO, Antonio.** *Literatura e sociedade*. São Paulo: T.A. Quieroz/Publifolha, 2000.
- DEMO, Pedro.** *A nova LDB: Ranços e avanços*. Campinas, Papirus, 1997.
- FREIRE, Paulo.** *Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo, Editora Moraes, 1980.
- \_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1999.
- GERALDI, João Wanderley.** *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- \_\_\_\_\_. *Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
- LIBÂNEO, José Carlos.** *Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente*. São Paulo: Cortez, 1998.
- MATÊNCIO, Maria de Lourdes Meirelles.** *Leitura, Produção de textos e a escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, Editora Autores Associados, 1994.

44  
UEMA  
FOLHA Nº 46  
PROC Nº 4623  
RUBRICA. 82  
MAT.: 0374

PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: LÍNGUA PORTUGUESA  
Secretaria  
de Educação Fundamental/MEC. Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_: LÍNGUA PORTUGUESA:  
TERCEIRO  
E QUARTO CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. SEF/MEC, 1998.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Trad. Patrícia Chittoni

Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

REFERENCIAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES. SEF/MEC. Brasília, 1999.

REGO, Teresa Cristina. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1994.

SALTO PARA O FUTURO: *Construindo a escola cidadã*, projeto político-pedagógico/Secretaria de Educação a Distância. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, SEED, 1998.

SOUSA, Paulo Nathanael Pereira de. *LDB e Ensino Superior: Estrutura e Funcionamento*.

São Paulo: Pioneira, 1997.

UEMA/PROGAE. *Plano Uemiano de Graduação-2000-2003*. São Luís: Universidade Estadual do Maranhão, 2000.

\_\_\_\_\_. *Do pessimismo da razão para o otimismo da vontade: referências para a construção dos projetos pedagógicos nas IES brasileiras*. São Luís: UEMA, 1999, V.1.

\_\_\_\_\_. *O Currículo como expressão do projeto pedagógico: um processo flexível*. São Luís: UEMA, 2000, V.2.

\_\_\_\_\_. *O projeto pedagógico dos Cursos de Graduação: guia prático de Redação*. São Luís: UEMA, 2000, V.3.

\_\_\_\_\_. *Projeto de avaliação institucional*. São Luís: UEMA, 2001, V.4.

\_\_\_\_\_. *Estatuto-UEMA*. São Luís, 1997.

\_\_\_\_\_. *Regimento dos Centros de Ciências e de Estudos Superiores/ Universidade Estadual do Maranhão*. São Luís, 1998.

VYGOTZKY, L.S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1993.